



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2020
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	TAURINA NÃO PREVINE AS ALTERAÇÕES INDUZIDAS POR MK-801 NO TESTE DE INTERAÇÃO SOCIAL EM PEIXES-ZEBRA
<b>Autor</b>	MATHEUS GALLAS LOPES
<b>Orientador</b>	ANA PAULA HERRMANN

## TAURINA NÃO PREVINE AS ALTERAÇÕES INDUZIDAS POR MK-801 NO TESTE DE INTERAÇÃO SOCIAL EM PEIXES-ZEBRA

**Autor:** Matheus Gallas Lopes

**Orientadora:** Ana Paula Herrmann

**Instituição:** Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

**Justificativa:** Apesar de avanços em tratamentos farmacológicos para pacientes que sofrem com esquizofrenia, poucos foram os progressos na modulação de sintomas negativos e cognitivos. A taurina é um aminoácido que atua como neuromodulador inibitório e antioxidante, apresentando potencial para prevenção do desenvolvimento da psicose e déficits funcionais associados. **Objetivos:** O objetivo deste trabalho foi avaliar os efeitos da taurina sobre déficits na interação social gerados por exposição aguda ao MK-801. **Metodologia:** 96 peixes-zebra do tipo selvagem (1:1 macho:fêmea) foram alocados randomicamente em béqueres contendo 200 mL de água (controle) ou solução de taurina (42, 150 ou 400 mg/L) por 20 minutos e expostos, posteriormente, à água ou MK-801 (5  $\mu$ M) por mais 20 minutos (n=12). Imediatamente após o tratamento, os peixes foram transferidos para o aparato de interação social que consiste em um aquário central flanqueado por dois aquários idênticos, um destes vazio e o outro contendo 10 peixes-zebra servindo de estímulo social. O comportamento dos animais foi gravado por 7 minutos e os 5 últimos minutos de vídeo foram analisados pelo software ANY-Maze. O aquário central foi virtualmente dividido em três zonas e o tempo de permanência dos animais na zona de estímulo, bem como a distância total percorrida, foram mensurados. Após o teste os animais foram eutanasiados, os encéfalos coletados e o dano oxidativo avaliado pelo nível de substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico (TBARS). Os dados foram analisados por ANOVA de duas vias. CEUA n° 35525. **Resultados:** A exposição ao MK-801 aumentou a distância total percorrida ( $p=0,0289$ ) e reduziu o tempo de interação social ( $p<0,0001$ ). Não foram encontradas diferenças nos níveis de TBARS. Apesar de mostrar potencial como tratamento preventivo, a exposição aguda à taurina não preveniu déficits comportamentais induzidos por MK-801. Mais testes comportamentais utilizando modelos desenvolvimentais que mimetizem o curso da doença são necessários.